

# Ministério não consegue reabrir garimpo

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

O secretário-geral do Ministério do Interior, Maurício Vasconcelos, afirmou ontem, depois de tentar novo acordo com os índios gorotires, do Pará, visando à reabertura do garimpo de Maria Bonita, que a área continuará interdita. Os índios, porém, continuam exigindo do governo a assinatura de um decreto garantindo a demarcação da reserva caiapó, antes de discutir o reingresso de garimpeiros na área. Ontem, o presidente da Funai, Gérson Alves, anunciou que encaminhará ao ministro do Interior uma proposta já concluída pelo Departamento de Patrimônio Indígena do órgão, que propõe a demarcação de uma área de 3.300 mil hectares para os índios, englobando os garimpos de Maria Bonita e outros da região.

A tarde os integrantes da comissão de garimpeiros de Maria Bonita, que estão em Brasília, estiveram no Ministério do Interior, acompanha-

dos do deputado Sebastião Moura — o major Curio — (PDS-PA). Eles afirmam que a comissão está tentando resolver pacificamente o problema, mas que, no momento em que seus líderes perderem o controle da situação que envolve cerca de 15 mil garimpeiros desalojados do garimpo pelos índios, "a aldeia dos gorotire poderá ser dizimada".

O deputado Sebastião Curio voltou a denunciar que o movimento dos índios está sendo manipulado por brancos, que querem voltar a explorar o garimpo, citando nominalmente o empresário paulista João Lanari, que tem título de terra da área do garimpo expedido pelo governo do Pará; o ex-coordenador do projeto Cumaru, conhecido na região apenas como doutor "Ramos", além de Ângelo Nadai e Gilberto Pandim. "Os índios estão sendo usados por estas pessoas — afirmou o deputado —, pois, no momento em que eles conseguirem expulsar os garimpeiros que foram para a área com o apoio do governo, fica

mais fácil negociar diretamente com os índios, assumindo o controle dessa área rica em ouro."

## COM OS ÍNDIOS

O secretário-geral do Ministério do Interior, Maurício Vasconcelos, está preferindo discutir o impasse, separadamente, com os garimpeiros e com os índios. A proposta que ele fez ontem aos índios é de reabertura do garimpo, enquanto o governo estuda a delimitação e encaminha o decreto para a demarcação da área indígena, que demorará cerca de seis meses. "Não temos receita para resolver o impasse — afirmou — pois não estamos trabalhando em clima de propostas pré-concebidas."

Já o cacique Paiaka, líder gorotire, afirmou que voltará a discutir novamente a proposta do ministério com os demais chefes de sua tribo, mas adiantou que, se os garimpeiros estiverem dentro da área a ser demarcada, os índios não vão permitir mais a sua presença.



Sebastião Curio Arquivo